



EDITAL N.º 02/2018 – PROCESSO SELETIVO 2018-2019 CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

1 PREÂMBULO

- 1.1 A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e de doutorado, modalidade acadêmica, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2019, em conformidade com o regimento deste programa e a resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.
- 1.2 O presente Edital foi homologado em reunião ordinária do colegiado do PPGEFHC realizada em 10/09/2018.
- 1.3 As informações relativas ao PPGEFHC estão disponíveis em <https://ppgefhc.ufba.br>
- 1.4 Todas as informações e procedimentos relativos ao processo seletivo 2018-2019 deverão ser obtidas e realizados no ambiente virtual PPGEFHC 2019 no Moodle UFBA (<https://www.moodle.ufba.br>).
 - 1.4.1 Candidatos(as) deverão fazer autoinscrição no ambiente virtual PPGEFHC 2019 utilizando a senha efhc1819.
 - 1.4.2 Roteiro para cadastramento no Moodle UFBA, bem como para a inscrição no ambiente virtual PPGEFHC 2019 estão disponíveis em <https://ppgefhc.ufba.br/moodle-ufba> .
 - 1.4.3 Candidatos(as) não deverão enviar e-mail, telefonar ou buscar atendimento nem junto a docentes ou coordenadores do PPGEFHC, nem junto a técnicos administrativos do centro de atendimento à pós-graduação (CEAPG) do Instituto de Física, exceto em situações excepcionais, sob o amparo de lei ou de norma específica. Toda e qualquer comunicação relativa ao processo seletivo 2018-2019 deverá ocorrer via ambiente virtual PPGEFHC 2019 na plataforma Moodle UFBA.
- 1.5 O processo seletivo é composto das seguintes etapas: inscrição; avaliação da adequação do anteprojeto à linha e aos interesses de pesquisa do docente orientador; avaliação do anteprojeto de pesquisa; prova oral; e entrega de documentos para matrícula.
- 1.6 Após a homologação das inscrições, o colegiado do PPGEFHC designará e divulgará a comissão de seleção que coordenará o processo seletivo 2018-2019.
 - 1.6.1 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da comissão de seleção, nos termos da lei, conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.
- 1.7 A proficiência instrumental em língua inglesa é considerada necessária para a realização dos cursos de mestrado e de doutorado, sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). Este edital não estabelece a realização de prova específica para avaliação desta competência, ficando sob responsabilidade do(a) candidato(a) a comprovação desta proficiência.
 - 1.7.1 Comprovante de proficiência em língua inglesa deverá ser entregue junto com os documentos para matrícula ao final deste processo seletivo.
 - 1.7.2 A não entrega do comprovante de proficiência em língua inglesa, nos termos deste edital, implicará na eliminação do(a) candidato(a).
 - 1.7.3 Serão aceitos comprovantes dos tipos TOEFL, IELTS, CPE ou ECPE, com resultados correspondentes ao nível de “*competent user*” (nota de corte 460 no TOEFL ITP), ou emitido por programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, instituto de letras de nível superior ou cursos de língua inglesa reconhecidos, em qualquer caso, emitidos nos últimos dez anos.

2 DAS VAGAS

- 2.1 O acesso do(a) candidato(a) ao PPGEFHC dar-se-á por meio de quatro modalidades de vagas:
 - 2.1.1 Vagas de ampla concorrência: aquelas que não são submetidas a nenhuma modalidade de reserva de vagas;
 - 2.1.2 Vagas reservadas para autodeclarados(as) negros (pretos e pardos), optantes por esta modalidade;
 - 2.1.3 Vagas reservadas para autodeclarados(as) indígenas, quilombolas, trans - transexuais, transgêneros e travestis - e pessoas com deficiência, optantes por esta modalidade;
 - 2.1.4 Vagas para estrangeiros(as), conforme disposto no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu (REGPG) da UFBA.
- 2.2 Trinta por cento (30%) do total das vagas serão destinadas aos candidatos(as) negros(as) (pardos(as) ou pretos(as)), desde que optem e se autodeclarem preenchendo os campos específicos da ficha de inscrição.
- 2.3 Uma vaga supranumerária será destinada para cada categoria de identificação (indígena, quilombola, trans - transexuais, transgêneros e travestis - e pessoa com deficiência), somando um total de 04 (quatro) vagas. Para concorrer a essas vagas, o(a) candidato(a) deverá optar e se autodeclarar preenchendo os campos específicos do ficha de inscrição.
- 2.4 Na fase final do processo seletivo, as vagas para ampla concorrência serão atribuídas de acordo com a classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as), indistintamente, para optantes e não optantes.
 - 2.4.1 Caso não sejam aprovados(as) candidatos(as) suficientes, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.



2.4.2 Caso não seja aprovado(a) candidato(a) estrangeiro(a), a respectiva vaga poderá ser preenchida por candidato(a) brasileiro(a), respeitando a ordem de classificação.

2.5 Os(As) candidatos(as), inclusive os(as) estrangeiros(as), poderão requerer condições especiais no ato da inscrição, caso estejam devidamente amparados(as) por legislação ou norma específica.

2.6 O total de vagas oferecidas para o curso de mestrado é 34 (trinta e quatro):

Categoria	Quantidade
Ampla concorrência	19
Negros/as (pardos/as e pretos/as)	10
Vagas supranumerárias (indígena, quilombola, trans e pessoa com deficiência)	4
Estrangeiros (as)	1

2.7 O total de vagas oferecidas para o curso de doutorado é 26 (vinte e seis):

Categoria	Quantidade
Ampla concorrência	13
Negros/as (pardos/as e pretos/as)	8
Vagas supranumerárias (indígena, quilombola, trans e pessoa com deficiência)	4
Estrangeiros (as)	1

3 ETAPA INSCRIÇÃO

3.1 A inscrição para o processo seletivo PPGEFHC 2018-2019 deverá ser efetuada única e exclusivamente no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

3.2 No ato da inscrição, os seguintes documentos deverão ser enviados em formato pdf, conforme instruções disponíveis no tópico específico do ambiente virtual PPGEHC 2019:

a) Ficha de inscrição;

b) Comprovante de pagamento da guia de recolhimento da União (GRU) referente ao serviço INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO (MESTRADO/DOCTORADO);

c) Anteprojeto de pesquisa;

d) Curriculum Lattes.

3.3 Os documentos listados no item 3.2 deverão estar legíveis e ser enviados em arquivo no formato pdf, um para cada documento, com tamanho máximo de 5 MB, conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

3.4 O(a) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.

3.5 Terão as inscrições homologadas apenas os(as) candidatos(as) que enviarem a documentação listada no item 3.2 dentro do prazo previsto e nas condições estabelecidas neste edital.

3.6 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

4 ETAPA AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO ANTEPROJETO

4.1 A avaliação da adequação do anteprojeto à linha e aos interesses de pesquisa dos docentes orientadores indicados na ficha de inscrição é etapa eliminatória e obrigatória para todos(as) os(as) candidatos(as).

4.2 O anexo 1 deste edital informa a disponibilidade para orientação e as respectivas linhas e interesses de pesquisa por docente.

4.3 O(A) candidato(a) deverá indicar na ficha de inscrição, no campo próprio, até três opções de docentes para orientação, conforme sua preferência e adequação do seu anteprojeto à linha e aos interesses de pesquisa do docente, conforme informado no anexo 1.

4.3.1 No campo próprio da ficha de inscrição, o(a) candidato(a) deverá demonstrar que o seu projeto é adequado à linha e aos interesses de pesquisa do docente orientador indicado;

4.3.2 Será sumariamente eliminado do processo seletivo PPGEFHC 2018-2019 o(a) candidato(a) que não informar pelo menos uma opção de docente orientador e que não demonstrar de modo claro, correto e suficiente a adequação do seu anteprojeto de pesquisa à linha e aos interesses de pesquisa do docente, conforme informados no anexo 1 deste edital.



- 4.4 Terminada a etapa da inscrição, a comissão de seleção avaliará a adequação dos anteprojetos de pesquisa às linhas e aos interesses de pesquisa dos docentes indicados, com base nas informações e demonstrações contidas na ficha de inscrição e no anexo 1 deste edital.
- 4.5 A comissão de seleção publicará no ambiente virtual PPGEFHC 2019, no prazo previsto no cronograma, resultado da avaliação da adequação dos anteprojetos à linha e aos interesses de pesquisa dos orientadores indicados.
- 4.6 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

5 ETAPA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

- 5.1 A avaliação do anteprojeto de pesquisa é etapa obrigatória e eliminatória para todos(as) candidatos(as).
- 5.2 O anteprojeto de pesquisa deve ser um texto de autoria própria, redigido conforme padrões acadêmicos/científicos usuais nas áreas de ensino/educação, filosofia ou história (das ciências/matемática) e deverá conter, no mínimo, de modo claro e explícito, de forma consistente e articulada, de acordo com as opções teórico-metodológicas do(a) autor(a), não necessariamente dispostos nesta ordem: título, resumo (de 300 a 500 palavras), 5 (cinco) palavras-chave, introdução, revisão de literatura e/ou quadro teórico, justificativa, objetivos, metodologia e referências, somando no mínimo 30000 caracteres e no máximo 35000 caracteres com espaços.
- 5.2.1 O anteprojeto que não obedecer qualquer das regras descritas em 5.2 será eliminado do processo.
- 5.3 O(A) autor(a) deverá excluir qualquer indicador, marca ou sinal que possibilite a sua identificação pelo(a) avaliador(a), sob pena de eliminação sumária deste processo seletivo.
- 5.4 No prazo estabelecido no cronograma, a comissão de seleção divulgará a banca avaliadora dos anteprojetos de pesquisa, que será formada por docentes do PPGEFHC, que cumprirão a função de avaliadores ad hoc.
- 5.4.1 Docente que declarar impedimento, nos termos da lei, será excluído da respectiva banca avaliadora.
- 5.4.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.
- 5.5 A avaliação do anteprojeto de pesquisa será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (anexo 2).
- 5.6 Cada anteprojeto de pesquisa será avaliado em modo duplo-cego por, no mínimo, dois avaliadores, que atribuirão respectivamente notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 5(cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.
- 5.7 Duas notas menores do que 5,0 (cinco) implicarão na eliminação do (a) candidato(a). Haverá uma terceira avaliação quando uma das notas for maior e a outra for menor que 5,0. Em caso de aprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas, com aproximação de 1 (um) décimo.
- 5.8 As fichas de avaliação preenchidas pelos avaliadores serão enviadas ao(a) candidato(a), logo após à divulgação do resultado da avaliação.
- 5.9 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

6 ETAPA PROVA ORAL

- 6.1 A prova oral é obrigatória e eliminatória para candidatos(as) que tiveram os anteprojetos de pesquisa aprovados. Será realizada no período previsto no cronograma, conforme agenda específica a ser divulgada oportunamente no ambiente virtual PPGEFHC 2019.
- 6.2 A prova oral terá duração máxima de 30 (trinta) minutos, consistindo da apresentação oral do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a) em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição do(a) candidato(a) pela banca avaliadora.
- 6.3 O objetivo da prova oral é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como se o(a) candidato(a) domina todos os seus elementos. Não será permitida a realização de consultas, nem a utilização de qualquer recurso auxiliar. A prova oral será gravada.
- 6.4 A composição das bancas avaliadoras das provas orais será publicada por ocasião da divulgação do agendamento das provas orais, no período previsto no cronograma, no ambiente virtual PPGEFHC 2019.
- 6.4.1 Docentes que declararem impedimento, nos termos da lei, serão excluídos da respectiva banca avaliadora.
- 6.4.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.
- 6.5 A avaliação da Prova Oral será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (anexo 3).
- 6.6 A prova oral será avaliada por, no mínimo, dois avaliadores que atribuirão respectivamente notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.
- 6.6.1 Duas notas menores do que 5,0 (cinco) implicarão na eliminação do(a) candidato(a). Haverá uma terceira avaliação quando uma das notas for maior e a outra for menor que 5,0. Em caso de aprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas, com aproximação de 1 (um) décimo.



6.7 As fichas de avaliação preenchidas pelos(as) avaliadores(as) serão enviadas ao(à) candidato(a), logo após à divulgação do resultado da avaliação.

6.8 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

7 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.1 A nota final de cada candidato(a) será a média ponderada das notas das avaliações parciais calculada pela fórmula $(4AP+6PO)/10$, onde AP = nota do anteprojeto e PO = nota da prova oral, com aproximação de 1 (um) décimo.

7.2 A classificação dos(as) aprovados(as) será feita pela ordem decrescente da nota final obtida pelos(as) candidatos(as).

7.3 Serão selecionados os(as) candidatos(as) aprovados(as) pela ordem de classificação, respeitada a disponibilidade de vagas dos respectivos orientadores, conforme opção declarada pelo(a) candidato(a) na sua ficha de inscrição.

7.3.1 Somente no caso de empate entre candidatos(as) que estiverem disputando uma mesma vaga, o desempate para efeito de atribuição da vaga será feito mediante avaliação dos respectivos CV-Lattes.

7.4 Serão selecionados os(as) candidatos(as) autodeclarantes e optantes, pela ordem de classificação, respeitando a disponibilidade das respectivas vagas.

7.5 Caso ocorram desistências de candidatos(as) selecionados(as), poderão ser chamados(as) a ocupar as vagas remanescentes outros(as) candidatos(as) aprovados(as), sendo respeitada a ordem de classificação e o limite de vagas oferecidas pelos(as) orientadores(as).

7.6 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGEFHC 2019.

8 AVALIAÇÃO DO CV-LATTES

8.1 A avaliação dos CV-Lattes será realizada somente em casos de empate entre candidatos(as) que estejam disputando uma mesma vaga, após o cálculo da nota final previsto em 7.1, de acordo com 7.3 e 7.3.1.

8.2 O CV-Lattes deverá ser gerado na Plataforma Lattes do CNPQ, a partir dos comandos ATUALIZAR CURRÍCULO e IMPRIMIR CURRÍCULO na modalidade IMPRESSÃO PERSONALIZADA, contendo apenas e somente aquelas informações estritamente relacionadas com este processo seletivo:

- a) Dados pessoais e formação acadêmica;
- b) Formação complementar, informação relevante para a realização do curso pretendido;
- c) Atuação profissional, apenas em áreas ou funções científicas ou profissionais relevantes para a realização do curso pretendido. Exemplos: ciências ou educação científica são consideradas áreas relevantes; direito não é considerada área relevante; magistério em ciências em qualquer nível é considerada função relevante, pesquisa em ciências ou humanidades são consideradas funções relevantes, atividades laborais liberais/autônomas como advocacia ou clínica, de modo geral, não são consideradas relevantes; esses exemplos não são exaustivos;
- d) Projetos de pesquisa do qual fez parte, como coordenador ou participante, nos últimos 5 (cinco) anos, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido;
- e) Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional;
- f) Publicações (artigos, livros ou capítulos, comunicações orais registradas em resumos ou anais de eventos, sempre publicadas por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial) nos últimos 5 (cinco) anos;
- g) Produções técnicas, nos últimos 5 (cinco) anos, desde que relevantes para a realização do curso pretendido;
- h) Qualquer outro item de tipo não especificado anteriormente, desde que, excepcionalmente, relevante para a realização do curso pretendido;
- i) Informações contidas no CV-Lattes que não se incluírem nas especificações listadas de a) a h) serão ignoradas.
- j) O CV-Lattes deve ser enviados em um único arquivo no formato pdf com tamanho máximo de 5 MB.

8.3 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.

8.4 O CV-Lattes será avaliado por um único avaliador(a), no âmbito da Comissão de Seleção, que atribuirá nota de 0(zero) a 10(dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica (anexo 4 – mestrado, anexo 5 – doutorado).

8.5 A ficha de avaliação preenchida pelo(a) avaliador(a) será enviada ao(a) candidato(a), logo após à divulgação do resultado da avaliação.



8.6 Recurso deverá ser enviado única e exclusivamente conforme instruções disponíveis no ambiente virtual PPGFHC 2019.

9 ETAPA ENTREGA DOS DOCUMENTOS

9.1 A entrega dos documentos para a matrícula é etapa obrigatória e eliminatória para os(as) selecionados(as) neste processo seletivo.

9.1.1 A entrega de documentos para comprovação do CV-Lattes é obrigatória para candidatos(as) que tiveram seus CV-Lattes avaliados para desempate na classificação final.

9.2 A entrega de documentos deverá ser feita em envelope devidamente identificado no Centro de Atendimento à Pós-Graduação (CEAPG) do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia em horário e data a serem divulgados oportunamente.

9.3 Os documentos necessários são os seguintes:

- a) Cópia do RG e do CPF. No caso de estrangeiros, cópia do passaporte e/ou de outros documentos exigidos em norma específica;
- b) Cópia do título eleitoral acompanhada da quitação eleitoral;
- c) Cópia do certificado de reservista, para os homens;
- d) Cópias do diploma e do histórico escolar da graduação (ou documento equivalente);
- e) Comprovante original de pagamento da GRU (taxa de inscrição);
- f) Documentação comprobatória, original ou autenticada, dos itens do CV-Lattes;
- g) Visto de permanência para candidatos(as) estrangeiros(as);
- h) RANI, para optante indígena; declaração de pertencimento, para optante quilombola; e laudo médico, para pessoa com deficiência, nos termos da Resolução no. 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino;
- i) Comprovante de proficiência instrumental em língua inglesa conforme 1.7.3.

9.4 As cópias dos documentos listados em 9.3 deverão estar autenticadas ou acompanhadas dos respectivos originais para devida autenticação pelo CEAPG.

10 CRONOGRAMA

10.1 Inscrições	18/09/2018 a 03/10/2018
10.2 Divulgação das inscrições homologadas	até 05/10/2018
10.3 Divulgação da comissão de seleção e da banca avaliadora dos anteprojetos	até 05/10/2018
10.4 Divulgação do resultado da avaliação da adequação dos anteprojetos	até 05/10/2018
10.5 Recursos (relativos a 10.2, 10.3 e 10.4)	até 07/10/2018
10.6 Resultado do julgamento dos recursos (10.5)	até 09/10/2018
10.7 Resultado da avaliação dos anteprojetos	até 12/11/2018
10.8 Divulgação da agenda e das bancas avaliadoras das provas orais	até 12/11/2018
10.9 Recursos (relativos a 10.7) e alegações de suspeição (relativas a 10.8)	até 14/11/2018
10.10 Resultado do julgamento dos recursos e das alegações de suspeição (10.9)	até 18/11/2018
10.11 Período da prova oral	19 a 23/11/2018
10.12 Resultado da prova oral	até 23/11/2018
10.13 Recursos (relativos a 10.12)	até 25/11/2018
10.14 Resultado do julgamento dos recursos (10.13)	30/11/2018
10.15 Resultado final do processo seletivo	30/11/2018
10.16 Recursos (relativos a 10.15)	até 02/12/2018
10.17 Resultado do julgamento dos recursos (10.16)	07/12/2018
10.18 Entrega dos documentos para a matrícula e comprovação do CV-Lattes	A ser definido e comunicado

11 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 Será eliminado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:

- a) Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- b) Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste edital;



- c) Não comparecer a quaisquer das etapas nas datas e horários previstos para seu início.
- 11.2 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo pelo PPGEFHC.
- 11.3 Casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção, pelo colegiado do PPGEFHC e, em última instância, pela congregação do Instituto de Física, nesta ordem, e de acordo com o regimento do PPGEFHC e a resolução nº. 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino.
- 11.4 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e no regimento do PPGEFHC, ao qual se inscreve.

Salvador, 17 de setembro de 2018.

Andréia Maria Pereira de Oliveira
Coordenação do PPGEFHC



ANEXO 1

DISPONIBILIDADE DE ORIENTAÇÃO, LINHA DE PESQUISA E INTERESSE DE PESQUISA

DOCENTE	VAGAS		LINHA DE PESQUISA	INTERESSE DE PESQUISA	DESCRIÇÃO DO INTERESSE DE PESQUISA
	M	D			
Ana Paula M. Guimarães	1	1	Ensino das Ciências	Processos de Ensino e de Aprendizagem em Ciências e Biologia	Desenvolver, aplicar e investigar inovações educacionais de maneira colaborativa de temas variados de Biologia, na educação básica. Além disso, investigar o ensino e o processo de aprendizagem em sala de aulas de Ciências.
				Multiculturalismo no Ensino de Ciências	Investigar a relação entre cultura e aprendizagem de ciências em salas de aula multiculturais e desenvolver estratégias didáticas e abordagens metodológicas que auxiliem uma educação científica culturalmente sensível.
Andréia Maria P. Oliveira	1	1	Ensino das Ciências	Materiais curriculares educativos	Estudos referentes a elaboração e utilização de materiais curriculares educativos.
				Formação e práticas de professores que ensinam Matemática	Estudos referentes a relação de professores que ensinam Matemática com processos de mudanças nos espaços de formação e nas práticas pedagógicas.
Bárbara Carine S. Pinheiro	1	0	Ensino das Ciências	Ensino de Ciências e Formação de professores de Ciências na perspectiva crítico-dialética	Estudos acerca das metodologias de ensino de ciências, formação de professores de ciência e currículo; todos dentro da perspectiva crítico-dialética
				Diversidade no Ensino de Ciências	Estudos referentes a contribuição da mulher e do povo negro na construção do conhecimento científico e suas implicações para o ensino
Charbel Niño El-Hani	2	2	Ensino das Ciências/ Filosofia das Ciências	Educação intercultural como diálogo entre modos de conhecer e formas de conhecimento	
				Construção e investigação colaborativas de inovações educacionais	
				Uso de questões sociocientíficas e aprendizagem baseada em problemas no ensino sobre história, filosofia e sociologia das ciências	
				Modelos como artefatos epistêmicos e conceitos de gene na educação científica	
				A tese de uma crise da ciência à luz da tese da desunidade das ciências	
				Bases teórico filosóficas para educação intercultural.	
Cláudia de A. S. Sepúlveda	2	1	Ensino das Ciências	Ensino de Ciências e Educação para os Direitos Humanos	Estudos que investiguem contribuições do Ensino de Ciências para Educação das Relações Étnico-Raciais por meio da História do Racismo Científico
				Pesquisa de Planejamento (Design Research) e Materiais Curriculares Educativos	Estudos que investiguem as contribuições da Epistemologias Feministas para Educação para equidade de Gênero
					Estudos que investiguem o desenvolvimento de Materiais Curriculares Educativos por meio da pesquisa em planejamento (Design Research)
Edílson F. Moradillo	2	2	Ensino das Ciências	Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Investiga as contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de Ciências/Química.
				Formação de professores de Ciências	Investiga o processo de formação de professores de Ciências/Química na perspectiva sócio-histórica.
Elder Sales Teixeira	2	0	Ensino das Ciências	História e Filosofia das Ciências no Ensino de Física	Incluem-se trabalhos que visam investigar as contribuições e/ou implicações do uso didático da História e Filosofia das Ciências no Ensino de Física
				Argumentação no Ensino de Física	Incluem-se trabalhos que visam investigar as contribuições e/ou implicações do modelo de argumentação Toulmin no Ensino de Física
Fernanda Rebelo Pinto	2	0	História das Ciências	História das Ciências da Vida	História da medicina, a emergência da bacteriologia e da medicina tropical; teorias médicas; biologia e teoria social, ciência, natureza e cultura.
				História das Ciências e da Saúde	História da saúde pública; tecnologia e pobreza; imigração, ciência e saúde em perspectiva histórica; história das doenças, dos saberes e das práticas em saúde; trajetórias intelectuais e biografias; processos de medicalização da sociedade; eugenia e a biopolítica das populações.
				História Cultural dos Saberes	Novas epistemologias (gênero e raça); a história das ciências sob a perspectiva dos subaltern studies; tecnologias e pós-humanismo.
Geilsa C.S. Baptista	2	1	Ensino das Ciências	Etnobiologia, Ensino e Formação de Professores de professores de Ciências Intercultural	Tendo por base a etnobiologia, seu objeto de estudo e procedimentos de pesquisa, o objetivo do grupo é a problematização, discussão e produção de conhecimentos sobre o ensino, a aprendizagem de ciências e suas relações com a formação de professores para a diversidade cultural. Busca enfatizar o respeito e a consideração da diversidade de saberes e práticas culturais, incluindo aí a ciência e as culturas dos estudantes como ponto de partida para interações dialógicas. O grupo reconhece a importância da inclusão da história e da filosofia da ciência como eixo que desencadeia a problematização e a reflexão sobre a formação docente e educação científica intercultural, gerando espaços para elaboração e proposição de novas metodologias e estratégias de ensino e pesquisa. A



					importância da educação científica com enfoque intercultural radica na discussão sobre a ampliação das visões de natureza dos sujeitos com ideias científicas para tomada de decisões em variados contextos socioculturais.
Gustavo R. Rocha	2	0	História das Ciências/ Filosofia das Ciências	História da Física do final do século XIX ao século XX	Eu tenho trabalhado em uma perspectiva particular de epistemologia historicizada, a saber, uma investigação através de estudos de casos sobre formas de “epistemes rejeitadas”, aquelas formas de saberes que foram (ou que são) rejeitadas no sistema de saber moderno – inclui-se nesse estudo transdisciplinar o diálogo entre i) história das ciências e estudos de gênero, ii) história das ciências e estudos pós-coloniais e subalternos, iii) história das ciências e o oculto/ místico/ paranormal/ hermético, iv) história das ciências e das religiões e v) história das ciências e da tecnologia e a teoria sistema-mundo. O objetivo é buscar uma categoria mais geral que inclua (mas transcenda) essas categorias particulares. O método desse trabalho é o estudo de casos: instituições alternativas, periódicos alternativos e iniciativas de pesquisas e de fomento alternativas.
				Fundamentos Filosóficos da Mecânica Quântica	
				História e Filosofia da Ciência no Ensino de Física	
				História da Psicologia e História da Psicanálise	
				Epistemologia	
				Divulgação Científica	
				Ciência e Religião	
Epistemologia Feminista nos Estudos de Ciências					
Hélio Messeder Neto	2	2	Ensino das Ciências	Lúdico no ensino de ciências em uma perspectiva crítica	Incluem-se trabalhos que investigam o papel do lúdico no ensino e na aprendizagem dos conceitos científicos a partir de uma concepção crítico-dialética.
				Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Incluem-se trabalhos que investigam contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de ciências.
Heloísa Maria B. Domingues	1	0	História das Ciências	História das Ciências Naturais, da Antropologia e Saberes Tradicionais	História das Ciências Naturais e da Antropologia, visando estudos da prática científica e implicações teóricas, sociais e políticas das ciências. Pesquisas sobre a história de instituições científicas, de campos científicos, de cientistas e a sua circulação; de trabalhos de campo e teorias científicas.
Indianara Lima Silva	2	2	Ensino das Ciências/ História das Ciências	História da Física	Investigações sobre a história da física no século XX, e a história da física no Brasil.
				História e Filosofia da Ciência no Ensino de Física	Investigações acerca das implicações da história e filosofia das ciências no ensino de física.
				História das Mulheres nas Ciências e Tecnologia	Investigações sobre as contribuições das mulheres para o desenvolvimento das ciências e tecnologia no século XX.
João Carlos Salles Pires da Silva	1	1	Filosofia das Ciências	Filosofia das Ciências	No Tractatus Logico-Philosophicus, Wittgenstein retira da teoria do conhecimento (ou epistemologia) qualquer privilégio filosófico. Ela seria algo como uma filosofia da psicologia e, como tal, não seria o objeto próprio da lógica filosófica, cuja tarefa primordial seria a demarcação do campo do significativo e não a mera procura de verdades, característica das ciências naturais. Entretanto, nas Investigações Filosóficas e, sobretudo, em seus escritos posteriores a 1946, Wittgenstein volta-se à análise de vivências e faculdades anímicas, tendo por tema a gramática de expressões como: querer dizer, ter a intenção de, lembrar, desejar, ver como, etc. Nesse momento teórico, tarefas da lógica passam a depender de considerações epistemológicas, ainda que, entretanto, as absorva. Pretendemos, então, em nosso projeto, à luz desse novo contexto de análise wittgensteiniana da gramática da experiência, analisar em que medida, por um lado, Wittgenstein reconhecera a atual e rica literatura sobre a virtude epistemológica como um lance legítimo e mesmo necessário ao trabalho filosófico. Por outro lado, tendo em conta sobretudo a obra de Ernest Sosa, mostrar como as análises de Wittgenstein (em particular, sobre a relação entre faculdades anímicas e a determinação das características estruturais da experiência) podem ser acolhidas e reconhecidas como uma possível fonte de interesse e inspiração para a virtude epistemológica, ao lado talvez de Aristóteles e Descartes.
Jonei C. Barbosa	1	1	Ensino das Ciências	Matemática para o Ensino	Investiga a matemática específica e característica do saber do professor de matemática.
				Formação continuada de professores de matemática	Investiga ações específicas - programas ou políticas públicas - de formação continuada para professores que ensinam nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
José Fernando M. Rocha	1	0	História das Ciências/ Filosofia das Ciências	História da Física	Investiga a história do eletromagnetismo e da óptica clássica.
				História e Filosofia das Ciências no Ensino de Física	Incluem-se trabalhos que visam investigar as contribuições e/ou implicações do uso didático da história e filosofia das ciências no Ensino de Física.
José Luís P. B. Silva	2	0	Ensino das Ciências	Ensino-aprendizagem de conceitos científicos	Investigação de processo de ensino de conceitos físico-químicos relativos ao modelo atômico quântico, considerando seu desenvolvimento histórico, bem como suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes de Licenciatura em Química.
Juan Manuel Sanchez Arteaga	1	1	História das Ciências	História do pensamento evolucionista	Aspectos históricos relativos ao pensamento transformista/evolucionista e às diferentes concepções naturalistas sobre a transformação/evolução das espécies em diversas épocas e culturas, desde a antiguidade.
				História da Biologia Humana e da Antropologia biológica	História da Biologia Humana e da Antropologia naturalista. Raça e racismo na história da ciência. Estudos históricos da prática científica e das implicações teóricas, sociais e políticas dos discursos científico-antropológicos sobre a biologia humana.
Lynn Rosalina G. Alves	0	2	Ensino das Ciências	Processos de ensino aprendizagem em distintos espaços mediados pelos jogos digitais, séries	Pesquisas que objetivem investigar a mediação das interfaces comunicacionais nos processos de ensino aprendizagem em distintos ambientes. Dentro desse contexto, investigações



				televisivas, redes sociais, entre outras interfaces da cultura digital	relacionadas com as funções executivas e jogos digitais, especialmente com jovens universitários estão totalmente aderente com a perspectiva investigativa
Marco Antônio L. Barzano	1	1	Ensino das Ciências	Educação Ambiental Relações Étnico-raciais	Pretende-se que o(a) candidato(a) apresente uma proposta de pesquisa que envolva um dos temas: currículo; educação quilombola; juventude; museus de ciências e divulgação científica.
Moema de R. Vergara	0	1	História das Ciências	Território, Ciência e Nação	Estuda as contribuições de diversas ciências para a formação territorial do Brasil. Lembrando que o território brasileiro tinha uma grande parte desconhecida, durante vários períodos da história foi tarefa dos cientistas o conhecimento da natureza e de suas gentes.
Nei F. Nunes Neto	1	2	Ensino das Ciências	Epistemologia das Ciências da Vida	Investigar de maneira sistemática e aprofundada, os fundamentos epistemológicos do conhecimento nas ciências da vida, com ênfase em Ecologia e Biologia Evolutiva. As investigações têm se dado em torno de conceitos centrais, estruturadores do pensamento biológico, como Teleologia, Função, Organização e Biodiversidade. As investigações nesta linha devem assumir tanto uma natureza descritiva, no sentido de analisar e esclarecer os usos, de fato, dos conceitos pela literatura da área, quanto uma natureza propositiva, no sentido de apresentar modelos teóricos que fundamentem de modo consistente e heurísticamente rico os conceitos sob investigação. Busca-se ainda, a partir do trabalho eminentemente teórico-epistemológico, a derivação de consequências educacionais, para um ensino de biologia melhor contextualizado social, histórica e epistemologicamente. Um exemplo da perspectiva teórico- metodológica que se assume nesta linha, está nas investigações realizadas pelo grupo de pesquisa, focadas sobre a teleologia e a função na biologia, sobretudo, na ecologia.
				Uso de Questões Sociocientíficas (QSCs) no contexto da Educação CTSA	Esta linha de pesquisa busca investigar aspectos epistemológicos, metodológicos, axiológicos e pedagógicos da Educação sob a perspectiva CTSA, das Questões sociocientíficas (QSCs) na educação científica, dos conteúdos e objetivos de aprendizagem (concebidos de modo multidimensional) e do processo de argumentação em ambientes de aprendizagem formais e não-formais, com vistas a contribuir para ações sociopolíticas e ativismo na educação científica e fora dela.
				Ética ambiental: aspectos filosóficos e educacionais	Investigar de maneira sistemática e aprofundada, a dimensão ética dos problemas ambientais na contemporaneidade. Referenciais teóricos normalmente utilizados nas investigações desta linha são as teorias éticas normativas (bem conhecidas na filosofia moral ocidental, como as teorias consequentialistas, deontológicas e orientadas por virtudes), assim como diferentes perspectivas sobre o alcance da consideração moral (e.g., antropocentrismo, senciocentrismo, biocentrismo, ecocentrismo). É importante que as investigações nesta linha tenham tanto rigor teórico (para o que é condição indispensável aprofundamento em filosofia moral aplicada, na relação com o tema do projeto), assim como claras implicações para a educação.
Olival Freire Júnior	0	2	História das Ciências	História das Ciências	Pesquisas explorando a história das ciências da natureza, particularmente, ao longo dos séculos XIX e XX, e suas implicações educacionais e culturais.
Rejane Maria L. da Silva	2	2	Ensino das Ciências	Ensino de Ciências e Educação Científica	Investigação sobre as possibilidades e limitações de intervenções pedagógicas em educação científica com estudantes da Educação básica.
				Pedagogia Museal	Investigação pautada na pedagogia museal, definida como um quadro teórico e metodológico à serviço da elaboração, da realização e da avaliação das atividades educativas no meio museal, atividades cujo objetivo principal é a aprendizagem de saberes (conhecimento, habilidades e atitudes) pelo visitante.
				Educomunicação	Investigação sobre a educação enquanto ação comunicativa, tendo a comunicação como um fenômeno presente em todos os modos de formação do ser humano.
Rosiléia O. de Almeida	1	0	Ensino das Ciências	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Biologia	Investigação do processo de desenvolvimento e aplicação colaborativa de inovações educacionais em salas de aula de Ciências e Biologia e no campo da Educação Ambiental, bem como dos processos de ensino e de aprendizagem envolvidos.
				Multiculturalismo, Educação Ambiental e Ensino de Ciências e Biologia	Investigação das relação entre cultura e aprendizagem escolar e do processo de desenvolvimento de abordagens metodológicas e estratégias didáticas que promovam a educação científica e ambiental culturalmente sensível.
Waldomiro J. Silva Filho	1	1	Filosofia das Ciências	Epistemologia	Investigações em Epistemologia Contemporânea, notadamente temas em torno da definição, natureza e valor do conhecimento e da justificação epistêmica. Entre os tópicos centrais encontram-se problemas ao redor da "epistemologia do testemunho" e "epistemologia do desacordo". Uma fonte fundamental encontra-se no Naturalismo Epistemológico e na Epistemologia das Virtudes. São acolhidos projetos em Filosofia das Ciências.



ANEXO 2

FICHA DE AVALIAÇÃO – ANTEPROJETO

Numero do anteprojeto	Título do anteprojeto		
Orientações Caso o anteprojeto NÃO obedeça ao item 5.2 deste Edital, será automaticamente eliminado, não sendo necessário avaliar os demais itens desta ficha. Caso o anteprojeto NÃO apresente quadro teórico e revisão de literatura, mas apenas um dos dois, a pontuação máxima do item deverá ser considerada na avaliação ou do quadro teórico ou da revisão de literatura.			
CRITÉRIOS	Pontos máximo	Pontos obtidos	
1. O anteprojeto obedeça aos itens 6.2 e 6.2.1 deste Edital?	X		Sim
			Não
2. A introdução define o tema do anteprojeto de modo claro, preciso e consistente?	1,0		
3. O objetivo está apresentado de modo claro, preciso e consistente?	1,0		
4. O anteprojeto de pesquisa está bem justificado?	1,0		
5. A revisão da literatura é atualizada, abrangente e aprofundada? O quadro teórico é adequado, consistente e bem delineado?	3,0		
6. A metodologia está apresenta de modo claro, preciso e consistente?	2,0		
7. As partes do anteprojeto estão articulados de modo consistente, de acordo com as opções teórico-metodológicas do(a) autor(a)?	2,0		
TOTAL	10,0		



ANEXO 3
FICHA DE AVALIAÇÃO – PROVA ORAL

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES A prova oral consiste da apresentação do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a), seguida de arguição pela banca avaliadora. Seu objetivo é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como o domínio de todos seus elementos. Caso o(a) candidato(a) NÃO sustente minimamente o anteprojeto, ele(a) será sumariamente eliminado(a).		
CRITÉRIOS	Pontos máximo	Pontos obtidos
1. O(A) candidato(a) sustentou minimamente o anteprojeto?		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2. O(A) candidato(a) comprovou domínio de todos elementos constitutivos do anteprojeto?	1,5	
3. O(A) candidato(a) articulou de modo claro e consistente os elementos que constituem o anteprojeto?	1,5	
4. O(A) candidato(a) comprovou habilidade de compreensão, diálogo e argumentação durante a arguição?	3,5	
5. O(A) candidato(a) respondeu às perguntas de modo correto, claro, preciso e conciso durante a arguição?	3,5	
TOTAL	10,0	



ANEXO 4
FICHA DE AVALIAÇÃO – CURRÍCULO LATTES – MESTRADO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
Orientações: O CV-Lattes deverá ser gerado na Plataforma Lattes do CNPQ nos termos do art. 8.2 do edital, caso contrário, a sua avaliação deverá ser anulada sumariamente.		
CRITÉRIOS	Pontos máximo	Pontos obtidos
1. FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (últimos 5 anos)	3,0	
Formação complementar relevante para a realização do curso pretendido (0.1 ponto por item)	1.0	
Participação em projeto de extensão, de iniciação à docência, de monitoria. (0.5 ponto por ano)	3.0	
Participação em eventos acadêmicos ou profissionais de caráter geral (0.1 por item)	1.0	
Atuação profissional, apenas em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1 ponto por ano)	3.0	
Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional; (1 ponto por título)	1.0	
2. FORMAÇÃO CIENTÍFICA (últimos 5 anos)	3,0	
2.1 Projetos de pesquisa desenvolvido qual fez parte, como coordenador ou participante, nos últimos 5 (cinco) anos, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1 ponto por ano)	3,0	
Iniciação científica (1 ponto por ano)	2,0	
Participação em eventos científicos especializados em áreas relevantes (0.1 por item)	1,5	
3. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS (NOS ÚLTIMOS 5 ANOS)	4,0	
Publicação de artigo ou capítulo de livro por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial nos últimos 5 (cinco) anos (1 ponto por item)	4.0	
Publicação de livro autoral por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (2 pontos por item)	4.0	
Organização de livro tipo coletânea ou anais publicado por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (0.5 por item)	4.0	
Publicação de trabalho completo em anais de evento científico reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (0.5 por item)	4.0	
Publicação de qualquer tipo (artigo, capítulo, livro, trabalho completo) em veículo sem reconhecimento, sem corpo editorial, sem revisão por pares nos últimos cinco anos (0.2 por item)	1.0	
Produções técnicas, nos últimos 5 (cinco) anos, desde que relevantes para a realização do curso pretendido (pontuação por item a critério do avaliador)	4.0	
TOTAL	10,0	



ANEXO 5
FICHA DE AVALIAÇÃO – CURRÍCULO LATTES – DOUTORADO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
Orientações: O CV-Lattes deverá ser gerado na Plataforma Lattes do CNPQ nos termos do art. 8.2 do edital, caso contrário, a sua avaliação deverá ser anulada sumariamente.		
CRITÉRIOS	Pontos máximo	Pontos obtidos
1. FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (últimos 5 anos)	2.0	
Título de Mestrado em rede na área	1.0	
Formação complementar relevante para a realização do curso pretendido (0.1 ponto por item ou 1 ponto por ano)	1.0	
Participação em projeto de extensão. (0.5 ponto por ano)	1.5	
Participação em eventos acadêmicos ou profissionais de caráter geral (0.2 por item)	1.0	
Atuação profissional, apenas em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1 ponto por ano)	2.0	
Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional; (máximo de 2 pontos por título)	2.0	
2. FORMAÇÃO CIENTÍFICA (últimos 5 anos)	3,0	
Título de Mestrado na área ou área afim	2.0	
Participação em projeto de pesquisa, como coordenador ou auxiliar, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1 ponto por projeto, por ano)	1.0	
Participação em eventos científicos especializados em áreas relevantes (0.2 por item, por ano)	1,0	
3. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS (NOS ÚLTIMOS 5 ANOS)	5.0	
Publicação de artigo ou capítulo de livro por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial nos últimos 5 (cinco) anos (1 ponto por item)	5.0	
Publicação de livro autoral por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (2 pontos por item)	5.0	
Organização de livro tipo coletânea ou anais publicado por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (0.5 por item, por ano)	2.5	
Publicação de trabalho completo em anais de evento científico reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares, nos últimos 5 (cinco) anos (0.5 por item, por ano)	2.5	
Produções técnicas, nos últimos 5 (cinco) anos, desde que relevantes para a realização do curso pretendido (máximo de 1 ponto por item, a critério do avaliador)	2.5	
TOTAL	10,0	